

## APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ

### EMARANHAMENTOS RELIGIOSOS: DEBATES CONTEMPORÂNEOS NA AMÉRICA LATINA E NA ÁFRICA DO OESTE

Rosenilton Silva de Oliveira<sup>1</sup>  
Yumei de Isabel Morales Labañino<sup>2</sup>

Tema fundante das Ciências Humanas, os estudos sobre os fenômenos religiosos são fundamentais para se compreender as lógicas de organização social, das relações de poder, da produção de hierarquias e classificações de pertencimento, constituições de identidades e de patrimônios culturais. Para além das análises que versam sobre as liturgias, cosmologias e organização institucional, também são relevantes as investigações que colocam em diálogo o campo religioso com outras esferas da vida social.

Este dossiê se inscreve nesse debate ao pôr em evidência as pesquisas que têm investigado o fenômeno religioso contemporâneo e suas interfaces na América Latina e no oeste africano.

Acionamos a categoria “emaranhamento” para descrever as múltiplas e complexas teias que põe em relação sujeitos e grupos de distintos registros institucionais em torno de problemáticas que movimentam tanto o campo religioso quanto outras esferas da vida social. Trata-se de um mapeamento, ainda que introdutório, dos temas, das abordagens metodológicas e de perspectivas teóricas que apresentam a atuação de religiosos na cena pública, sobretudo na afirmação de direitos ou na disputa sobre a legitimidade para dirigir políticas públicas.

---

<sup>1</sup> Antropólogo. Docente na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo. Pós-doutor pela Universidade de Lisboa. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-2952-4329>. E-mail: [rosenilton.oliveira@usp.br](mailto:rosenilton.oliveira@usp.br)

<sup>2</sup> Antropóloga. Docente no Instituto Politécnico Nacional do México. ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0002-0225-7585>. E-mail [yumeideisabel@yahoo.es](mailto:yumeideisabel@yahoo.es)

Neste diapasão, procura descrever o emaranhamento de sujeitos, teoria e símbolos religiosos que têm circulado na esfera pública e colocado em diálogos grupos e indivíduos, tensionado as relações entre os campos religiosos em sua interface com a política, com a educação e com o patrimônio. Reúnem-se aqui trabalhos que consideram os contextos brasileiro, cubano e senegalês, a partir de matrizes religiosas africanas, cristãs e muçulmanas. São trabalhos que observam o fenômeno religioso a partir das noções de cultura e patrimônio, atuação da juventude, assistência social e processos educacionais. Ao apresentar este entrecruzamento de pesquisas, pretende-se, portanto, compor um quadro que nos permita compreender quais são os temas emergentes e como as pesquisas antropológicas têm analisado o fenômeno religioso contemporaneamente.

No contexto brasileiro, no artigo intitulado “Reflexões sobre os processos de tombamento de terreiros em São Paulo”, Vagner Gonçalves da Silva e José Pedro da Silva Neto abordam a tramitação dos processos de tombamento material e registro imaterial dos terreiros paulistas no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Artístico (Condephaat), incluindo os debates ocorridos no âmbito do grupo de trabalho “Territórios tradicionais de matriz africana tombados em São Paulo”.

Ao olhar para o contexto senegalês e a presença pública da juventude islâmica, Mody Ndiogou Faye interessa-se pela atividade religiosa contemporânea sob um ângulo sociopolítico, fazemos dela a resposta às aspirações estatutárias de uma categoria de indivíduos que têm dificuldade em se situar, ou até mesmo se inserir, em um tipo de sociedade com a qual não se identificam. Especificamente, o artigo “Religion et espace public: regard sur le sens de la visibilité religieuse de la jeunesse au Sénégal” (Religião e espaço público: um olhar sobre o significado da visibilidade religiosa da juventude no Senegal) trata de inscrever a experiência religiosa de grupos minoritários em modos de representação que convidam a repensar o sentido do engajamento político e religioso.

Voltado para o lado ocidental do Atlântico, Yumei de Isabel Morales Labañino no seu artigo “Circuitos do axé, circulação e visibilização da Santeria cubana na esfera pública habanera” toma a cultura material como campo empírico de observação, para refletir sobre a presença na esfera pública de símbolos da Santería (*Regla de Ocha*).

Mediante o estudo da circulação de objetos *de* e *para* a religião, estabelece-se nexos entre espaços como mercados e museus com outros considerados sagrados para o campo religioso, a casas-templo. O processo de visibilização das religiões afro-cubanas, a partir da expansão de um mercado de bens religiosos, é abordado como fio condutor para explorar as formas em que se fazem presente símbolos religiosos fora de seu contexto habitual.

Ainda no contexto caribenho e tendo como pano de fundo as recentes transformações sociais ocorridas na sociedade cubana Naile Braffo Conde analisa, no seu texto intitulado “El campo Regla de Osha-Ifá o Santería: desigualdad social, religión y aprovechamiento de la estructura de oportunidades” (O campo da *Regla de Osha-Ifá o Santería*: desigualdade social, religião e aproveitamento da estrutura de oportunidades), os processos de diferenciação/desigualdade social que são gerados como efeito da lógica de funcionamento da religião e da estruturação das(os) praticantes da Regla de Osha-Ifá ou Santería, bem como são adotadas estratégias para de mobilidade no interior do campo religioso, acionando redes dentro e fora deste mesmo campo.

De volta ao contexto brasileiro e partindo do entendimento de que a igreja é uma tecnologia, uma linguagem constituidora de espaços de ação, que também existe somente enquanto efeito das interações que legitimam sua função pastoral, Jacqueline Moraes Teixeira, no seu artigo "Reino e território: Templo de Salomão e as tecnologias de ocupação urbana da Igreja Universal", descreve a Igreja Universal, sua performance de ocupação urbana, suas estratégias de visibilidade e de materialidade do sagrado por meio de suas pedagogias gestoras de população e por suas estratégias de ocupação dos espaços urbanos, algo que resulta na construção do Templo de Salomão.

Por fim, Rosenilton Silva de Oliveira e Rodrigo dos Santos Silva, ao etnografar as ações do Projeto Cristolândia, que oferece atendimento a pessoas adictas de crack e outros entorpecentes, analisam como se desenha uma pedagogia do cuidado por meio da atuação de religiosos. No artigo “Cristolândia: pedagogia do cuidado e atuação religiosa na região central de São Paulo”, concluem que as ações de cuidado desenvolvidas por agentes religiosos se inscrevem numa pedagogia que visa disciplinar os sujeitos, por meio da conversão e, assim, afastá-lo do vício em crack ou outros

entorpecentes. Observam que o modelo adotado por esse projeto se distancia tanto das abordagens clássicas das Comunidades Terapêuticas, evitando-se as internações compulsórias, e ressignificando as orientações do Conselho Federal de Psicologia, sobretudo no que tange a noção de “práticas de redução de danos”.

Longe de esgotar a temática, esperamos que a leitura possa instigar o aprofundamento e a ampliação dos estudos no campo da religião.

**Rosenilton Silva de Oliveira**, São Paulo, Brasil.  
**Yumei de Isabel Morales Labañino**, Ciudad del México. México.